



Conselho Federal pede à Receita que prorogue prazos de vencimento de obrigações acessórias

23/03/2020

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) solicitou na última sexta-feira (20) à Receita Federal do Brasil (RFB) a prorrogação dos prazos para o cumprimento de obrigações acessórias. O Ofício n.º 359/2020 destaca que as medidas fundamentais de restrição voltadas para conter a pandemia de coronavírus impedem o pleno exercício profissional da contabilidade e, em consequência, o cumprimento dos prazos. O texto ressalta que tal situação tem causado grande preocupação ao Sistema CFC/CRCs, quando analisados sob a ótica das atividades laborais desempenhadas pelos profissionais da área. Esse é o segundo documento enviado para a RFB nesta semana.

Entre as obrigações acessórias que o CFC pede ampliação de prazos, estão a Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (DEFIS), que deve ser apresentada até o final de março; a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF) e o Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR), todos com prazos para abril; e a Escrituração Contábil Digital (ECD), para o final de maio. O Conselho, ainda, menciona as obrigações com contribuições mensais, como o SPED Contribuições, a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos (DCTF web), a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD REINF) e a Guia de Recolhimento de FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP).

CFC prorroga prazo para pagamento de anuidade

O Conselho Federal de Contabilidade publicou, nesta sexta-feira (20), a Resolução nº 1.587/2020, “que prorroga o prazo de vencimento para pagamento das anuidades do exercício de 2020 e demais débitos objetos de parcelamento em vigor”.

Para editar a medida, o CFC levou em consideração a declaração, realizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, de pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). Além disso, o CFC considerou as medidas preventivas, resultantes da pandemia, adotadas pelas autoridades competentes, e a restrição ao exercício de diversas atividades empresariais e profissionais, com impactos diretos na capacidade financeira e econômica das pessoas. (CFC-ANCEP)

Empresas adotam home office para 60% de seus funcionários

Pesquisa realizada com 359 empresas brasileiras indica que quase metade delas adotou o home office como resposta direta à evolução do coronavírus no país, informa o Valor Econômico.

A prática, para esse montante, foi implementada para cerca de 60% do quadro de funcionários. Ainda assim, 14% das respondentes disseram não ter uma política de trabalho remoto, nem a previsão de adotá-la. Os outros 43% afirmaram possuir essa política há mais de um ano.

Em outro texto, o mesmo jornal noticia que das 59 empresas de capital aberto que divulgaram nos últimos sete dias avaliações preliminares sobre os reflexos da pandemia nos negócios, 32 criaram um comitê de crise.

Previ investe na sustentabilidade

A questão climática é uma das diretrizes da Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASG da Previ, atualizada em janeiro deste ano, que busca direcionar a atuação da Previ quanto às melhores práticas de sustentabilidade em todas as suas atividades. Segundo o texto da política, a Previ deve “observar os impactos das mudanças climáticas em seus investimentos e fomentar a observação deste tema nos empreendimentos e empresas nas quais investe, suas cadeias de suprimentos e frente aos demais atores do mercado”.

A Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI substituiu a Política de Responsabilidade Socioambiental (RSA) da Previ, passados quase dez anos da sua publicação, para acompanhar a evolução desse tema no mundo corporativo e na própria Entidade.

Esta Política será o principal balizador da construção de um Plano Diretor de Sustentabilidade que reunirá de forma direta e pormenorizada as ações que entregarão nossas metas e ambições de médio e longo prazo, ligadas às questões de sustentabilidade e melhores práticas ASGI. (Previ)

